



# SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO,  
RECURSOS HUMANOS E PREVIDÊNCIA



ABRIL / 2005

## PSICÓLOGO

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

**01** - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** este caderno, com o enunciado das 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Língua Portuguesa IV	1 a 5	2,0
	6 a 10	3,0
Conhecimentos Específicos	11 a 20	2,0
	21 a 30	2,5
	31 a 40	3,0

**b)** um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

**02** - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

**03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

**04** - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:  A  B  C  D  E

**05** - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

**06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

**07** - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:  
**a)** se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares, *paggers* ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
**b)** se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**08** - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

**09** - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA.

**10** - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

**11** - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após uma hora contada a partir do início das mesmas. Para poder levar o Caderno de Questões, deverá permanecer até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento.



## LÍNGUA PORTUGUESA IV

### Em busca da felicidade

Ainda que seja para tudo se acabar na quarta-feira, o carnaval é uma fonte de alegria e felicidade coletivas só comparável a momentos como os da conquista da Copa do Mundo de futebol.[...] Por que não se consegue  
5 transformar essa euforia efêmera num estado duradouro de prazer e bem-estar, sem precisar dos estímulos artificiais das drogas – cocaína, heroína, álcool – ou antidepressivos como os Prozac's da vida?

Pois é mais ou menos isso o que dezenas de  
10 cientistas de diversas áreas estão investigando em várias partes do mundo. São psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas tentando descobrir os mecanismos naturais que criam esses estados tão agradáveis quanto eventuais. Como perpetuá-los? Como transformar para sempre uma  
15 depressão no seu oposto? Em suma, como fazer com que os centros de prazer de nosso cérebro saiam por aí distribuindo à vontade substâncias propiciadoras de alto-  
astral, tais quais a dopamina e a endorfina?

Essa idéia de mudar a orientação de uma ciência  
20 que sempre se preocupou em minorar dores e padecimentos da alma, mais do que em despertar prazeres, teria começado quando o psicólogo Martin Seligman percebeu que em casa, com a filha, era um  
chato.

Eleito em 2000 presidente da Associação  
25 Americana de Psicologia, ele teria se dado a missão de pôr em prática o novo foco da atividade, que não deveria se satisfazer apenas em levar um paciente do estado negativo ao normal, ou seja, “de um menos cinco para o  
30 zero”, como ele explicou à revista portuguesa “Visão”. O seu objetivo seria descobrir como levá-lo “do zero ao mais cinco”, isto é: em vez de serem menos infelizes, as  
pessoas tinham que ser mais felizes.

Uma das descobertas desses estudos que estão  
35 se multiplicando é que o peso das relações afetivas na nossa felicidade pode ter um efeito maior do que uma situação financeira favorável, confirmando o que parecia ser um consolo de pobre: dinheiro não traz felicidade. Além da constatação de que bons sentimentos e valores  
40 positivos como a solidariedade e o otimismo elevam as taxas de felicidade, uma pesquisa com mais de 20 mil pacientes fez uma revelação surpreendente – a de que os casados tendem a ser mais felizes do que os solteiros. E isso porque três em cada quatro casados viam no  
45 parceiro o seu melhor amigo.

Não foi difícil concluir que a amizade é assim a  
relação que mais contribui para a construção da felicidade. Mais do que o amor? Não se disse, mas não estranharia. Como a amizade não tem cláusula de exclusividade, é  
50 menos possessiva, talvez dê menos trabalho para ser feliz.

VENTURA, Zuenir. **O Globo**, 09 fev.05

1

O conceito de felicidade de que fala o título do texto é:

- (A) momento de alegria. (B) euforia efêmera.  
(C) prazer duradouro. (D) felicidade conjugal.  
(E) boa situação financeira.

2

Infere-se do texto que a relação entre saúde e felicidade reside no fato de que:

- (A) a felicidade é um dos objetivos da atividade de psicólogos.  
(B) a felicidade produzida artificialmente pode ser nociva ao ser humano.  
(C) a euforia é um dos elementos determinantes do bem-estar das pessoas.  
(D) a ciência se ocupa em diminuir dores e padecimentos da alma.  
(E) os produtos químicos são provocadores do estado de felicidade.

3

Indique a opção em que a coluna da direita **NÃO** traz exemplo(s) do que vem expresso na coluna da esquerda, de acordo com o texto.

(A)	carnaval (l. 2)	fonte de alegria e felicidade coletivas
(B)	antidepressivos (l. 8)	os Prozac's da vida
(C)	cientistas de diversas áreas (l. 10)	psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas
(D)	substâncias propiciadoras de alto- astral (l. 17-18)	a dopamina e a endorfina
(E)	bons sentimentos e valores positivos (l. 39-40)	a solidariedade e o otimismo

4

Assinale a afirmação correta a respeito do penúltimo e do último parágrafos do texto.

- (A) O ditado “Dinheiro não traz felicidade” só vale para as pessoas pobres.  
(B) As pessoas pobres costumam ter bons sentimentos e valores positivos.  
(C) A maioria das pessoas casadas considera o cônjuge como o seu maior amigo.  
(D) A revelação dos resultados do estudo surpreendeu os 20 mil pacientes pesquisados.  
(E) Um estudo provou que a amizade é mais importante para o bem-estar do que o amor.

5

A forma verbal “teria começado” (l. 22) pode ser adequadamente substituída por:

- (A) tinha começado. (B) havia começado.  
(C) esteve começando. (D) talvez começasse.  
(E) provavelmente começou.

6

Entre as apresentadas abaixo, as palavras que são sinônimas de “efêmera” (l. 5) e “eventuais” (l. 13), respectivamente, são:

- (A) passageira – casuais. (B) esfuziante – finais.  
(C) eterna – incertos. (D) enorme – factuais.  
(E) perene – acidentais.



7

Na linha 4, a expressão “por que” é grafada separadamente, ao passo que, na linha 44, “porque” é grafado junto. Indique a opção em que a grafia está correta de acordo com a norma culta.

- (A) Ela chegou cedo por que tinha muito a fazer.
- (B) O cargo por que você esperava foi preenchido.
- (C) O funcionário não terminou o relatório, porquê?
- (D) A cidade porque ele passou foi fundada por imigrantes.
- (E) Não entendo porque certas pessoas são tão mal-humoradas.

8

O trecho que **NÃO** é correto sintaticamente para completar uma frase começada por “Além...” é:

- (A) ...da pesquisa sobre felicidade sem estímulos químicos, o texto menciona idéias de um psicólogo americano.
- (B) ...dos psicólogos terem pesquisado os estímulos artificiais da felicidade, eles investigaram também as suas causas naturais.
- (C) ...da boa vontade da comunidade de saúde com os resultados das pesquisas, o público em geral também os aplaudiu.
- (D) ...de as pessoas casadas serem mais felizes, pesquisas mostram também que elas tendem a morrer mais tarde.
- (E) ...de a verificação dos pesquisadores não trazer uma solução para a felicidade definitiva, ela também não aponta paliativos.

9

Aponte a opção em que se encontra um uso **INACEITÁVEL** de concordância.

- (A) Uma e outra coisa merece nossa atenção.
- (B) Nem um nem outro candidato conseguiram se destacar.
- (C) O médico, com sua enfermeira, foi ao Congresso.
- (D) No relatório da OMS, tinham vários erros de tabela.
- (E) Os cientistas haviam tido muito cuidado nos experimentos.

10

Indique a opção que contém uma oração subordinada que está corretamente introduzida por um pronome relativo.

- (A) Não é difícil saber de que o melhor para a saúde do ser humano é ingerir menos produtos químicos.
- (B) As diversas drogas cujos os componentes são de origem laboratorial trazem maiores danos à saúde.
- (C) As descobertas que falam estes relatórios sobre a felicidade eram já esperadas pela comunidade científica.
- (D) Os estímulos artificiais das drogas onde se sente felicidade são nocivos à saúde.
- (E) Os boletins científicos a que tiveram acesso os repórteres relatavam o que o grande público esperava.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Segundo o Humanismo de Carl Rogers, pacientes com o que comumente se denomina de “baixa auto-estima” e com severa frustração têm como causa principal de seus problemas:

- (A) história de condicionamentos vivenciados.
- (B) conflito entre os desejos primários e as coerções sociais.
- (C) autoconceito distorcido em relação às suas próprias características.
- (D) crenças disfuncionais e experiências traumáticas vividas.
- (E) traumas de infância e repressão de seus instintos.

12

Psicodiagnóstico é um processo composto de diferentes etapas e visa à delimitação de um quadro psicopatológico que origina o sofrimento do paciente que buscou o atendimento psicológico. Há três momentos principais dentro desse processo, que são:

- (A) entrevista inicial, aplicação das técnicas de psicodiagnóstico e entrevista de devolução.
- (B) anamnese, análise e interpretação do material de entrevista.
- (C) entrevista inicial, entrevistas intermediárias e entrevista final.
- (D) anamnese, entrevista com os familiares e redação do laudo.
- (E) entrevista inicial, testes de psicodiagnóstico e interpretação dos escores.

13

Ao final da primeira entrevista de avaliação psicológica, tendo cumprido sua finalidade, tem-se o seguinte conjunto de informações:

- (A) história de vida do paciente, motivo alegado do conflito, motivo profundo do conflito e identificação da psicopatologia.
- (B) queixa do paciente, sua história de vida, quadro sintomatológico e identificação da psicopatologia do paciente.
- (C) queixa do paciente, seus sintomas e interpretação dos resultados dos testes psicológicos aplicados.
- (D) conflito central, história de vida do paciente, escores de diversos testes psicológicos e interpretações destes escores.
- (E) conflito central ou sintoma, história de vida do paciente, hipótese inicial sobre o motivo profundo do conflito e estratégias para proceder ao psicodiagnóstico.



14

Dentre as muitas técnicas de psicodiagnóstico, encontram-se os testes psicológicos, classificados em objetivos (ou psicométricos) e projetivos. Estas técnicas devem ser consideradas com cautela, devido a problemas inerentes a cada um destes tipos de testes. Assinale a opção que relaciona corretamente os tipos de testes e um de seus problemas principais.

	Testes objetivos	Testes projetivos
(A)	Problemas com a natureza humana, pois o ser humano não pode ser medido.	Problemas com as teorias que originaram tais testes que não têm comprovação científica.
(B)	Problemas com a qualidade dos testes, já que apenas alguns possuem normas e padronização brasileira.	Problemas com a qualidade do material de aplicação, usualmente produzidos em condições não padronizadas.
(C)	Problemas com a medida em si, pois seu objeto, as pessoas, foge a qualquer mensuração.	Problemas na qualidade da medida, pois há diferenças entre escores produzidos por diferentes aplicadores.
(D)	Problemas com a aplicabilidade do teste, pois poucos testes possuem normas brasileiras atualizadas.	Problemas com a validade da medida, devido à escassez de estudos científicos com estes testes.
(E)	Problemas com os tipos de itens, dado que são facilmente enviesados por respostas socialmente desejáveis.	Problemas com a ausência de padronização, pois as aplicações são muito livres e carecem de organização.

15

A avaliação psiquiátrica é um processo composto de diversas etapas. Cada etapa se refere a um tipo de exame a ser realizado com o paciente. Identifique a opção que corretamente lista estas etapas.

- (A) Anamnese, exame psíquico, exames perceptuais.
- (B) Anamnese, teste de transferência, exame físico e neurológico, exames complementares.
- (C) Anamnese, entrevistas, exames somáticos e neurológicos.
- (D) Entrevista inicial, exame psíquico, exames somáticos, exames complementares.
- (E) Exame psíquico, exames físicos e neurológicos, exames complementares.

16

Não há um conceito único de normalidade. Podem ser delimitados nove deles, relacionados a seguir. Todos apresentam utilidade, mas também falhas e críticas, indicadas abaixo.

Critério	Falha/Crítica
I - Ausência de doença	M - Depende da subjetividade do paciente.
II - Normalidade ideal	N - Há redundância em relação à definição de doença.
III - Estatístico	O - É mais útil para casos específicos como psiquiatria infantil e geriátrica.
IV - Bem-estar	P - Baseia-se em critérios ideológicos e arbitrários.
V - Funcional	Q - Carece de teoria que o sustente.
VI - Operacional	
VII - Subjetivo.	

Assinale a opção que apresenta a correta relação entre critério e falha/crítica.

- (A) I - P , III - N , V - Q
- (B) I - N , II - P , VII - M
- (C) II - O , III - M , V - N
- (D) IV - M , II - Q , VI - O
- (E) IV - Q , VI - O , VII - P

17

Ao realizar um exame psíquico, deve-se examinar processos psicológicos diversos, sendo um deles o juízo de realidade. As alterações deste processo conduzem à produção de delírios. São características essenciais do delírio:

- (A) paciente acredita totalmente no delírio; seu conteúdo apresenta consistência interna; não é passível de modificação pela experiência; é dependente do contexto cultural do paciente.
- (B) paciente apresenta uma convicção extraordinária; não é passível de modificação pela experiência; seu conteúdo não é baseado no contato do paciente com a realidade; é uma produção dissociada do grupo cultural do paciente.
- (C) seu conteúdo é improvável, sem justificativas; o paciente acredita no delírio, mas não completamente; é uma produção dissociada das características do contexto cultural do paciente.
- (D) seu conteúdo é necessariamente consistente internamente; deve abalar emocionalmente o paciente; é uma produção associal, independente do contexto cultural; o comportamento do paciente é inteiramente dedicado ao delírio.
- (E) atinge todos os aspectos da vida do paciente; seu conteúdo foge das convicções culturalmente compartilhadas; seu conteúdo ataca violentamente o afeto do paciente; é passível de mudança por argumentos lógicos.



18

Os pacientes comumente desenvolvem uma fantasia de doença e cura, hipóteses explicativas da causa da queixa e se esta possui uma profilaxia. Qual a importância da identificação destas fantasias para a intervenção psicológica?

- (A) A importância é puramente teórica, pois se insere na determinação das concepções que as pessoas usualmente fazem da psicoterapia.
- (B) A fantasia de doença e cura, juntamente com as fantasias dos outros significativos sobre a doença, guarda relação estreita com o motivo latente da queixa.
- (C) Estas fantasias revelam informações sobre a transferência que o paciente está vivenciando em relação ao psicoterapeuta.
- (D) Estas fantasias de doença e cura, juntamente com a identificação da pessoa que indicou o terapeuta, podem determinar a imagem que o paciente faz deste.
- (E) Estas fantasias de doença e cura se correlacionam positivamente com as impressões que o paciente teve do terapeuta nos primeiros encontros.

19

Se um psicoterapeuta se depara com um pedido de psicodiagnóstico de uma criança de 5 anos, cuja queixa principal é o isolamento na escola, possivelmente com baixa tolerância à frustração, pode recorrer a uma série de testes psicológicos. Quais os testes adequados para este psicodiagnóstico?

- (A) Matrizes Progressivas de Raven; HTP; TAT; CAT-H; QVI; e Rorschach.
- (B) Dominós de Anstey; Matrizes Progressivas de Raven; HTP Cromático; e CAT-H.
- (C) Dominós de Anstey; Desenho Cinético da Família; TAT; Angelini; e Rorschach.
- (D) Angelini; Matrizes Progressivas de Raven; HTP; Desenho Cinético da Família; e Rorschach.
- (E) HTP; HTP Cromático; Desenho Cinético da Família Atual e Prospectiva; CAT-A; e Rorschach.

20

Dentro da concepção freudiana, a depressão (ou melancolia) é um transtorno mental causado por:

- (A) conflito entre os desejos impulsivos do id com as coerções socioculturais inculcadas no superego, cujos efeitos atingem o eu de forma arrasadora.
- (B) vertente da pulsão de morte que se dirige ao próprio eu, de tal forma que se torna um comportamento auto-destrutivo.
- (C) embotamento do princípio do prazer que rege todas as atividades criativas e expansivas do ser humano.
- (D) combinação da introjeção do objeto significativo que fora perdido, real ou simbolicamente, com o investimento libidinal ambivalente em relação a este objeto.
- (E) sérios prejuízos no equilíbrio entre id e superego, deixando o superego mais forte, o que gera os conteúdos de auto-acusação e sentimentos de culpa.

21

Quando se fala em avaliação psiquiátrica do pensamento de um paciente, remete-se à avaliação de três elementos constitutivos do pensamento – o *conceito*, o *juízo* e o *raciocínio* – e de três dimensões do pensamento – o *curso*, a *forma* e o *conteúdo*. Qual opção descreve corretamente uma alteração de um elemento ou de uma dimensão do pensamento?

- (A) Pensamento veleitário: paciente não sabe discriminar o acessório do essencial e, por isso, não consegue concluir um argumento.
- (B) Pensamento demencial: há prejuízos extremos do pensamento, seja na recuperação de memórias, seja no raciocínio, ou em outros aspectos da inteligência.
- (C) Pensamento oligofrênico: pensamento é empobrecido em termos de estrutura e sofisticação de raciocínio, tendendo ao pensamento concreto.
- (D) Fuga de idéias: o paciente relata um bloqueio anormal do pensamento, como se tivesse seus pensamentos invadidos ou estes estivessem sob influência de alguém.
- (E) Descarrilamento do pensamento: o discurso do paciente tende a permanecer em um único tema, mas sem aprofundar a descrição, o argumento ou o raciocínio sobre este.

22

Segundo Kurt Lewin, para o indivíduo, o grupo é o espaço onde sua participação social se define; é um instrumento para satisfação das necessidades e aspirações psíquicas e sociais; e é uma realidade cuja dinâmica sempre tem um impacto sobre este indivíduo. A *adaptação social* de um indivíduo, então, consiste em:

- (A) encontrar um grupo que possa satisfazê-lo sem que tenha de alterar um ponto sequer de seus valores e atitudes frente ao campo social.
- (B) atualizar suas aspirações e atitudes, ou seja, atingir seus objetivos pessoais, sem forçar ou romper as relações dentro e com o campo social em que se insere.
- (C) derrubar as resistências à mudança social deste grupo, de modo a adequá-las ao indivíduo e sua dinâmica intrínseca.
- (D) modificar os valores professados neste campo social, de modo a subjugar-los às necessidades e desejos psicossociais do indivíduo.
- (E) interagir com os elementos do grupo sem se afetar drasticamente em função de nenhum valor ou atitude transmitidos pelo grupo, ou seja, integrar-se incólume.



23

Para uma intervenção efetiva e completa em relação ao adoecimento mental, três conceitos devem ser considerados como objetivos: cura, prevenção e promoção da saúde mental. A cura se refere ao processo de restabelecimento da saúde mental do paciente. A promoção da saúde mental se refere à modificação do contexto sociocultural que inviabiliza a plena expressão do indivíduo em uma sociedade. A prevenção, por sua vez, se refere à:

- (A) aplicação de medicamentos psicotrópicos antes da manifestação de doenças mentais.
- (B) introdução de um programa amplo e irrestrito de atendimento psicológico para a população de referência.
- (C) interferência nas condições sociais e psicológicas que podem gerar o adoecimento mental.
- (D) reorganização da estrutura familiar do paciente, adequando-a às suas necessidades psíquicas.
- (E) eliminação de todos os complexos e conflitos psíquicos do paciente.

24

É lugar comum dizer que a prática terapêutica de um psicólogo dentro do consultório particular é diferente da prática dentro de uma instituição dedicada à saúde. Entretanto, avaliar a magnitude destas diferenças é demonstrar a dificuldade do profissional inserido na instituição. Uma destas diferenças é que, na instituição, quanto ao(à):

- (A) objetivo da terapia, os objetivos são os mesmos de uma terapia de consultório, menos no ponto que se refere ao tempo do tratamento.
- (B) *rapport*, o paciente internado é acometido de agressividade e revolta, dificultando o relacionamento com o psicólogo.
- (C) *setting* terapêutico, o psicólogo deverá atender o paciente em seu próprio leito, com a presença de outras pessoas, e em horários não regulares.
- (D) instrumental, o psicólogo não pode se valer de nenhum instrumental que não seja aprovado pela equipe médica responsável pelo paciente.
- (E) devolução, o psicólogo deve devolver quaisquer avaliações psicodiagnósticas somente ao médico responsável pelo paciente.

25

A análise da negação do vínculo permite definir a despersonalização como uma tentativa de perda do “ser”, de si mesmo ou do “eu”, que se caracteriza pelo fato de que o sujeito:

- (A) se sente um parasita.
- (B) tenta não ser aquele que se quer vincular, mas outro.
- (C) se conscientiza dos processos psíquicos internos.
- (D) sofre perda de realidade no mundo onde vive.
- (E) vive um processo inconsciente, em que nega sua existência.

26

A Análise Institucional consiste na investigação dos grandes grupos: sua estrutura, origem, composição, história, economia, política, ideologia, etc. A Psicologia Institucional tem como objetivo:

- (A) verificar as questões que influenciam o paciente na sua relação com o terapeuta.
- (B) analisar a individualidade do sujeito.
- (C) avaliar as tensões e o estresse do dia-a-dia.
- (D) estudar os transtornos de personalidade.
- (E) estudar as questões conflituosas de uma organização.

27

Além da atuação psicoterapêutica junto ao paciente, o psicólogo, dentro de uma instituição, possui instrumental para trabalhar em outras frentes. Selecione a alternativa que exemplifica corretamente uma destas possibilidades de atuação e a contribuição específica do psicólogo.

- (A) Recepção: o psicólogo deve atuar junto à recepção do paciente, pois deve apresentar o hospital como receptivo e acolhedor.
- (B) Aplicação de tratamentos: o psicólogo deve atuar na aplicação dos medicamentos, junto aos enfermeiros, para evitar atritos entre estes e o paciente.
- (C) Diagnóstico e tratamento: o psicólogo deve atuar, juntamente com o médico, na determinação do quadro sintomatológico do paciente e do tratamento.
- (D) Manejo de grupos: o psicólogo pode trabalhar, junto às equipes médicas, promovendo a integração e harmonização das relações interpessoais dentro do hospital.
- (E) Alta médica: o médico só poderá dar alta para o paciente após análise do estado emocional do mesmo pelo psicólogo.

28

O objetivo principal de um psicólogo dentro de uma instituição hospitalar é:

- (A) prover tratamento psicológico a quaisquer queixas do paciente.
- (B) ser uma ponte de comunicação entre médicos, enfermeiros e pacientes, criando ambiente de diálogo dentro do hospital.
- (C) criar um *setting* terapêutico e aplicar intervenções psicológicas, como dita a prática do psicólogo em um consultório.
- (D) defender os direitos do paciente, mesmo indo contra as normas institucionais, se for preciso.
- (E) minimizar o sofrimento do paciente, provocado pela hospitalização, e implicações decorrentes desta.

**29**

Em casos graves e em casos cirúrgicos, os pacientes tendem a desenvolver um estado depressivo, principalmente no estágio pós-operatório. Qual o motivo deste estado depressivo, freqüentemente depressão reativa, nos pacientes do pós-operatório?

- (A) Este estado depressivo é resultante da própria situação da cirurgia que é geradora de ansiedade e estresse.
- (B) No pré-operatório, há uma mobilização de defesas para o enfrentamento do evento crítico, aumentando o desgaste emocional, a ansiedade e o estresse, normal neste tipo de situação, e, passado o evento, há uma queda abrupta desta mobilização.
- (C) O evento é simbolizado como uma invasão e, mesmo após o invasor sair fisicamente, continua lá na forma simbólica do corte, e esta manutenção do aviltamento gera a depressão.
- (D) O cirurgião é a figura de autoridade, identificada com a figura do pai, e esta figura é a geradora de ansiedade, pois a cirurgia, então, se identifica com uma ameaça da perda do falo.
- (E) Estar doente significa não produzir, o que é uma vergonha em nossa sociedade capitalista, por isso o paciente desenvolve o estado depressivo.

**30**

Assinale a opção que apresenta um dos eventos importantes do processo de reforma do atendimento psiquiátrico e sua respectiva descrição.

- (A) A Psiquiatria de setor, surgida na França, apenas defendeu a independência e a especificidade da Psiquiatria em relação às outras práticas médicas.
- (B) A Psiquiatria preventiva defendia uma mudança na prática psiquiátrica buscando a aproximação com uma abordagem organicista e o distanciamento da Psiquiatria alienista.
- (C) A Antipsiquiatria considerava que o manicômio era a causa da cronificação e do isolamento do paciente, mas não alterou o conceito de doença mental e sua etiologia.
- (D) A Lei Paulo Delgado (nº 3.657), a despeito de sua importância, não produziu nenhuma mudança observável no atendimento psiquiátrico e nas discussões sobre a doença mental.
- (E) O Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MSTM), adotando as idéias de Basaglia, questionava a Psiquiatria de confinamento e propôs o regime de hospital-dia.

**31**

Dentro do Centro de Terapia Intensiva (CTI), a prática psicológica deve se dedicar a uma tríade de objetos de atenção: o paciente, a família do paciente e os profissionais envolvidos neste tratamento. Assinale a opção que apresenta corretamente o objeto da atenção e a respectiva intervenção principal do psicólogo dentro do CTI.

- (A) Paciente – ser um ponto de suporte para o paciente poder aceitar a morte iminente.
- (B) Família – oferecer seus serviços para aplacar a dor e o sofrimento da perda vinda.
- (C) Família – oferecer explicações sobre o estado geral do paciente, assim como transmitir os boletins médicos.
- (D) Profissionais do CTI – trabalhar os sentimentos de impotência e de culpa que surgem nos casos mais graves.
- (E) Profissionais do CTI – substituí-los no momento mais doloroso do processo, que é o momento de reportar o estabelecimento do estado terminal.

**32**

Dentro do ambiente hospitalar, com freqüência, surgem casos de depressão específicos da situação de hospitalização. Entretanto, é necessário diferenciar entre dois quadros depressivos comuns ao ambiente hospitalar: a *depressão maior* e a *depressão reativa* (ou *luto sem complicação*). São sintomas, respectivamente, das duas depressões:

- (A) insônia e hipersonia.
- (B) esvaziamento das perspectivas existenciais e entristecimento, mas com manutenção das perspectivas existenciais.
- (C) origem da tristeza bem definida pelo paciente e sentimento de perda indefinido.
- (D) modulação qualitativa dos afetos e amorfismo afetivo.
- (E) perturbação do apetite e exacerbação do apetite.

**33**

Assim como há diversas abordagens psicoterápicas, diversos também são seus objetivos terapêuticos. Assinale a opção que relaciona corretamente a abordagem ao seu objetivo terapêutico.

- (A) Terapia cognitivo-comportamental: mudança e substituição das crenças e dos comportamentos disfuncionais por adaptativos.
- (B) Terapia centrada na pessoa: terapeutas buscam conduzir os pacientes a formas mais socialmente aceitáveis de viver.
- (C) Psicanálise: erradicação dos conflitos inconscientes surgidos no curso da vida do paciente.
- (D) *Gestalt-therapy*: objetiva a integração do passado com o presente do paciente em um todo que contribua para o crescimento individual.
- (E) Grupos experimentais: objetiva a construção de relacionamentos estreitos entre os integrantes do grupo em terapia.

**34**

Uma das aplicações da Teoria Behaviorista é o tratamento de fobias específicas, como o medo de animais. Segundo esta teoria, a fobia seria gerada por uma forma de aprendizagem que se daria pela associação de um estímulo antes neutro a experiências ou estímulos aversivos. Esta forma de aprendizagem, na Teoria Behaviorista, foi denominada:

- (A) contracondicionamento.
- (B) condicionamento respondente.
- (C) extinção.
- (D) condicionamento operante.
- (E) reforço.

**35**

O desenvolvimento infantil, segundo a Teoria de Jean Piaget, possui estágios marcados e definidos por mudanças críticas em aspectos cognitivos. Assinale a opção que relaciona corretamente uma dessas mudanças críticas ao estágio do desenvolvimento em que ela ocorre.

	Mudança crítica	Estágio
(A)	Noção de tempo em seu estágio final.	Sensório-Motor
(B)	Aparecimento das operações de classificação e seriação.	Operatório Formal
(C)	Surgimento da representação ou função simbólica.	Pré-Operatório
(D)	Primeiras manifestações de conservação no nível representativo.	Sensório-Motor
(E)	Elaboração da estrutura do raciocínio hipotético.	Operatório Concreto

**36**

O TAT — Teste de Apercepção Temática — é uma técnica utilizada para investigação da dinâmica da personalidade, cujo procedimento básico consiste em apresentar ao sujeito que está em avaliação:

- (A) uma lista de perguntas para interrogatório.
- (B) um conjunto de imagens (lâminas), incentivando-o relatar histórias, seguindo o curso de sua inspiração no momento.
- (C) folhas de papel A4 e lápis preto para desenhar uma casa, uma árvore e uma pessoa.
- (D) folhas com desenhos sem formas definidas para que ele os interprete.
- (E) material para desenhar a sua família e, a seguir, nomear as figuras desenhadas.

**37**

Em uma investigação psicológica sobre certos comportamentos coletivos, um grupo de cem pessoas, submetido a condições de intensa cobrança como, por exemplo, o ambiente de uma empresa competindo com outras, foi avaliado em termos de produtividade e criatividade. Aplicando um inventário de personalidade, encontraram-se grupos de alta e de baixa assertividade. As pessoas de baixa assertividade apresentaram maior rendimento e produtividade, mas produziram soluções padronizadas para os problemas impostos nas condições. As pessoas de alta assertividade apresentaram rendimento e produtividade medianos, entretanto apresentaram soluções muito criativas para os problemas. Podemos concluir, então, que:

- (A) a assertividade está relacionada à criatividade, de modo que pessoas mais assertivas tendem a ser também mais criativas.
- (B) a assertividade foi causa da criatividade e da diminuição no rendimento.
- (C) técnicas de aumento da assertividade, quando aplicadas em setores de desenvolvimento de produtos, melhoraram as inovações.
- (D) a baixa assertividade aumenta a produtividade e não a criatividade.
- (E) o aumento da produtividade e do rendimento foi causado pelo ambiente de intensa cobrança e pela baixa assertividade das pessoas.

**38**

A participação complementar dos serviços privados no Sistema Único de Saúde será formalizada mediante:

- (A) lei específica.
- (B) contrato ou convênio.
- (C) delegação de competência.
- (D) decreto do Chefe do Poder Executivo.
- (E) concessão ou permissão de serviços públicos.

**39**

O campo de atuação do Sistema Único de Saúde inclui:

- I - assistência terapêutica integral;
- II - inspeção de alimentos;
- III - vigilância nutricional;
- IV - colaboração na proteção do meio ambiente, exceto o de trabalho.

Estão corretos:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



**40**

A elaboração de normas técnico-científicas de promoção, proteção e recuperação da saúde é atribuição:

- (A) comum à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- (B) exclusiva da União.
- (C) exclusiva dos Estados.
- (D) exclusiva do Distrito Federal.
- (E) exclusiva dos Municípios.